

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS III

A reportagem informa: Elon Musk, Mark Zuckerberg, Jeff Bezos e Bill Gates batem recordes de riqueza enquanto promovem demissões que atingem milhares de trabalhadores no setor de tecnologia. A disparada está criando uma bolha. As sete magníficas: Alphabet, que controla o YouTube e o Google; Jeff Bezos com a Amazon; Elon Musk com a Tesla; Bill Gates com a Microsoft; Nvidia; e Apple com Tim Cook. São esses os que dominam na palma da mão.

Esses grandes empresários da área das big techs financiaram a campanha de Donald Trump. Então é óbvio que qualquer jantar importante ou evento na Casa Branca, com interesse ou perspectiva de investimentos tecnológicos ou grandes volumes, contará com a presença deles. Assim funciona o jogo.

Com o presidente Donald Trump também estão os grandes produtores de gás e de petróleo. É óbvio: quem financia e quem apoia. É o lobby, é o soft power. O príncipe da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, levando Cristiano Ronaldo para todo lugar.

O cenário atual expõe uma contradição evidente: expandem-se as fortunas desses executivos enquanto milhares de trabalhadores estão sendo demitidos.



DIRETO DO CONCURSO

01. (CONSULPLAN/2025/Prefeitura de Indaiatuba/SP/Psicólogo Escolar) O alerta das redes chega ao Congresso: o urgente debate sobre ameaças digitais à infância

O paranaense Felipe Bressanim Pereira, 27 anos, já era bastante popular no ambiente digital. Felca, como ele é mais conhecido, havia publicado mais de 100 vídeos desde 2017 e amalhado quase 6 milhões de inscritos em seu canal do YouTube, basicamente falando de celebridades e acontecimentos do mundo da internet. Mas nada se compara em termos de alcance e repercussão ao que ocorreu no último dia 6, quando ele colocou o dedo em uma ferida que há tempos pedia para ser tratada com atenção. Em um Vídeo de cinquenta minutos, longo para os padrões digitais, Felca explanou, de forma didática e incisiva, como crianças são usadas para gerar conteúdos que alimentam um universo movido pela pedofilia – e como isso não poderia acontecer sem a leniência dos pais, a ganância criminosa dos produtores e, principalmente, a dinâmica que sustenta o ecossistema lucrativo das redes sociais.

O alerta foi visto por mais de 38 milhões de pessoas em uma semana, incendiou as redes sociais, mobilizou gente da esquerda à direita e foi bater forte no Congresso, onde atropelou pautas como anistia e foro privilegiado, indo parar no topo das prioridades. O alerta sobre o assunto veio na onda da escalada do problema. A Polícia Federal tem 2.359 inquéritos em andamento sobre pornografia infantil e aliciamento de menores. O Ministério dos Direitos Humanos registrou 5.800 denúncias apenas neste ano – número que teve um salto depois



do alerta do youtuber. A ONG SaferNet, que há tempos monitora a questão, recebeu 1.651 novos relatos em apenas uma semana, mostrando como o vídeo serviu para reforçar junto à sociedade a urgência do combate a esse crime, cuja incidência não para de crescer, de forma preocupante. Desde que a PF criou, em 2023, uma área especializada nesses casos, foram realizadas 409 operações com foco na repressão à produção, armazenamento e compartilhamento de material de abuso sexual infantil. Na terça-feira, 12, a Operação Carcará, da PF, cumpriu mandados judiciais nas cidades de Teresina e Altos, no Piauí, onde encontraram vários arquivos com imagens e vídeos de crianças e adolescentes em cenas de sexo. A onda de indignação que tomou conta do Congresso a partir do vídeo de Felca denunciando o problema resultou em uma fúria legislativa sem precedentes. Em menos de três dias, já haviam sido protocolados 52 projetos de lei para proteger as crianças na internet. “As plataformas fazem vista grossa para conteúdos problemáticos que elas têm condição de detectar, desmonetizar e tirar do ar, mas não o fazem porque não são obrigadas”, afirma Débora Salles, coordenadora do NetLab UFRJ. Em junho, o STF avançou na regulação ao tornar as big techs responsáveis por pornografia infantil e sexualização de menores, mas a norma se restringe aos casos flagrantemente ilegais e não abrange práticas mais subjetivas, como a “adultização”, termo usado para definir a superexposição de uma criança na internet. “É necessária uma legislação mais explícita”, defende Alexandre Pacheco, doutor em política científica e tecnológica e professor da FGV.

(Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/>. Acesso em: agosto de 2025. Adaptado.)

O termo “adultização” (4º§) equivale, de acordo com o texto, a:

- a) Pornografia infantil explícita e sexualização de menores.
- b) Procedimentos que normatizam excessos expostos na internet por crianças e adolescentes.
- c) Plataformas virtuais cuja monetização é uma das principais motivações para suas atividades.
- d) Práticas que envolvem crianças e adolescentes em exposição em ambiente virtual de forma inadequada



O que ele está dizendo é: só se tiver algo explícito pornográfico. Se for só sensualizar, se for só rebolar, não é. A legislação não tipifica. Cabe ao Ministério Público e a quem está investigando analisar, e depois à Justiça dizer se era ou não era assim.

Por que está sendo trazida essa questão? Por que está sendo dedicado tempo à leitura de um enunciado tão longo? Porque esse é o tema das futuras redações. As provas discursivas vão cobrar adultização. Como é que se pode combater a adultização? Esse é um assunto muito importante.

E, às vezes, nem há submissão por tanto tempo, mas existe um vídeo feito da criança. Um vídeo em que, com poucos anos, já parece adulta. Quando é uma menina, já aparece comportando-se como uma mulher. Não há fala infantil; há uma fala mais madura, a maneira de se comportar, o modo de olhar, de se vestir e de se portar.

No caso de um menino, ocorre o mesmo. Existem meninos que se comportam como pastores e demonstram maturidade excessiva. Ao verificar quem está falando, constata-se que é uma criança. Isso é adultização.

A adultização não se limita apenas a questões sexuais. Não é permitido transformar a criança em provedora da casa com vídeos voltados a esse fim. Há preocupação relacionada ao tema.

d) São práticas que envolvem crianças e adolescentes expostos em ambiente virtual de forma inadequada. Pode ser sexualmente, financeiramente ou intelectualmente. Aquilo é inapropriado. Aquilo não corresponde à faixa etária. Lembra-se que agora também os aplicativos receberão faixa etária de classificação no Brasil.



10m

02. (AMEOSC/2025/Prefeitura de Barra Bonita – SC/Operador de Máquinas e Equipamentos/ CNH Categoria C) Nos últimos anos, os chamados sites de apostas esportivas online, popularmente conhecidos como “bets”, cresceram rapidamente no Brasil. Esse crescimento gerou preocupações em diversas áreas, principalmente porque:

- a) As “bets” são todas operadas por clubes de futebol brasileiros e isentas de qualquer regulação legal.
- b) Investigações revelaram casos de manipulação de resultados em partidas, envolvendo apostas irregulares e esquemas de corrupção.
- c) Muitos jogadores e técnicos têm sido presos por apostarem publicamente em seus próprios jogos.
- d) As plataformas de apostas substituíram os canais esportivos tradicionais na transmissão dos jogos.



- a) Foram reguladas no governo atual

03. A partir de janeiro de 2025, as empresas sediadas no Brasil deverão ser certificadas, adotar uma série de medidas, como o bloqueio do pagamento com cartão de crédito, e assumir a responsabilidade legal por suas publicidades.

Além disso, elas precisarão impedir o cadastro ou limitar o acesso de pessoas que tenham o diagnóstico de transtorno do jogo, bem como alertar os usuários sobre o risco de dependência. Em caso de indícios de adição, percebidos pelos dados de navegação, o jogador será suspenso ou até banido.

Fonte: <https://drauziovarella.uol.com.br/coluna-da-mariana->



Nunca se ouviu falar que alguém tenha sido banido por ter jogado muito. Toda hora jogando, gastando, perdendo. Nunca se ouviu falar também que se faça um cruzamento com dados do INSS, gente que está recebendo auxílio, argumentando ludopatia, e que continua jogando.

04. (FCC/2023/SOLDADO/PM BA) Leia a notícia:

Robin West tem 17 anos de idade e é uma pessoa diferente das demais – ela não tem um smartphone (telefone inteligente). Em vez de rolar a tela em aplicativos como TikTok e Instagram o dia inteiro, ela usa o chamado “telefone burro”.

(Disponível em: <https://www.bbc.com>)

Sobre o “telefone burro” é correto afirmar:

- a) Foi projetado para aprimorar o uso do e-mail como comunicação oficial no mundo do trabalho.
- b) Contém apenas a função de efetuar e receber ligações, tanto nacionais como internacionais.
- c) É aparelho similar a alguns dos primeiros telefones celulares do final da década de 1990.
- d) É obrigatório para reuniões e chamadas de vídeo embora não possa receber mensagens por SMS.
- e) Funciona apenas para recebimento e compartilhamento de notícias publicadas em agências institucionais.



- b) Ele também manda mensagens (SMS)
- d) Ele não faz chamadas de vídeo.

05. (Fundação CETAP/2025/BANPARÁ/Técnico Bancário (Todos os Polos)) As startups são empresas em fase inicial que desenvolvem produtos ou serviços inovadores, sendo correto afirmar que:

- a) um tipo de startup são as edtechs, que oferecem serviços para o mercado financeiro.
- b) são caracterizadas por empresas de baixo risco, principalmente, em seu início de funcionamento.
- c) são caracterizadas por empresas de alto risco, principalmente, em seu início de funcionamento.
- d) possuem grandes equipes de trabalho logo no começo devido ao seu vasto campo de atuação tanto no âmbito nacional quanto internacional.
- e) não necessitam de grandes investimentos para começarem a operar no mercado



- a) Ela tem a ver com educação a distância. Tem a ver com uma ferramenta que permite um aprimoramento do ensino e da aprendizagem. São empresas que têm soluções inovadoras para a área de educação.
 - c) É uma ideia inovadora que, na maior parte das vezes, não foi testada antes. Apresenta alto risco.
-

06. (INSTITUTO ACCESS/2024/PREFEITURA DE VOLTA GRANDE – MG/ FISCAL) Entre 2022 e 2023, o Brasil viu um crescimento significativo no número de fintechs. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, por:

- a) A necessidade de modernização do sistema bancário tradicional e a crescente inclusão digital.
- b) O aumento da fiscalização sobre empresas de tecnologia estrangeiras
- c) A redução de taxas de juros para financiamentos empresariais por fintechs.
- d) A imposição de regulamentações mais rígidas sobre grandes bancos pelo Banco Central.



Deve-se lembrar de que as fintechs também estão sendo utilizadas por facções criminosas e organizações terroristas para a lavagem de dinheiro e para o recrudescimento de suas atuações. Esse aumento no número de fintechs, como a Nubank, que não é banco, a C6 e o Inter.

- c) A taxa de juros encontra-se em 15%
-

07. (PROVA: CESGRANRIO/2024/CAIXA TÉCNICO BANCÁRIO NOVO RIO GRANDE DO SUL) As inovações financeiras, possibilitadas pela tecnologia e focadas em soluções digitais para o sistema financeiro, reduzindo custos e aumentando a eficiência de processos, são denominadas

- a) Startups
- b) Mobile Banking
- c) Internet Banking
- d) Open Finance
- e) Fintechs



- e) São empresas voltadas para o mercado financeiro.
-

08. (PREFEITURA DE BAURU/ SP/2023/PREFEITURA DE BAURU – SP/AGENTE EDUCACIONAL/ CUIDADOR DE CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS) A Indústria 4.0, também chamada de Quarta Revolução Industrial, engloba um amplo sistema de tecnologias avançadas, que estão mudando as formas de produção e os modelos de negócios no Brasil e no mundo. Ferramentas como o ChatGPT e Midjourney, têm se destacado quando o assunto é a tecnologia.

Fonte: Adaptado de <https://exame.com/bussola/como-o-chatgpt-e-o-midjourney-homenagearam-sao-paulo-no-aniversario/>

ChatGPT e Midjourney são exemplos de qual tipo de tecnologia disponível?

- a) Internet das coisas.
- b) Manufatura aditiva.
- c) Inteligência artificial.
- d) Computação em nuvem



Indústria 4.0, também chamada de quarta revolução industrial, engloba um amplo sistema de tecnologias avançadas. Indústria 1.0: máquina a vapor, século XVIII, Inglaterra. Indústria 2.0: advento da eletricidade, Nikola Tesla, Edison, Benjamin Franklin e prospecção de petróleo, grandes agentes que impulsionaram o capitalismo. Indústria 3.0: microeletrônica e internet revolucionando os meios de comunicação, século XX. Indústria 4.0: não pode ser apontada uma única tecnologia, pois engloba um amplo sistema de tecnologias avançadas, como robótica, nuvem, internet das coisas, impressora 3D, realidade aumentada, realidade virtual e nanotecnologia.



20m

09. (CESPE/CEBRASPE/SEED PR/ PROFESSOR /ÁREA: GESTÃO E NEGÓCIOS/2021) A Indústria 4.0 relaciona-se com a 4.ª Revolução Industrial, cujo marco fundamental foi

- a) A o surgimento das máquinas a vapor.
- b) o surgimento da tecnologia da informação, da informática e dos computadores.
- c) o início do uso da Internet.
- d) o evento Silicon Valley Web Conference, realizado de forma totalmente online no ano de 2020, no Vale do Silício, nos Estados Unidos da América.
- e) o início do uso de tecnologias de inteligência artificial, robótica e realidade aumentada



- a) Essa é a 1.0
- b) Essa é a 3.0

- c) Essa é a 3.0
- d) Afirma-se que o início ocorreu na Alemanha, na cidade de Hannover, em um evento realizado naquele país, sem relação com os Estados Unidos.
-

10. (FUNDAÇÃO CETAP/ BANPARA/ TÉCNICO BANCÁRIO/2025) Sobre as big techs, empresas de grande porte no setor de tecnologia, com influência significativa em diversos aspectos da economia e da sociedade, marque a alternativa correta.

- a) Aumentam a competição no mercado, incentivando o surgimento de pequenas empresas tecnológicas independentes.
- b) Criam um efeito de rede positivo, permitindo que os usuários se beneficiem da integração entre produtos e serviços de diferentes áreas, como redes sociais, e-commerce e busca online.
- c) Garantem a privacidade dos usuários, adotando tecnologias avançadas para proteger dados pessoais.
- d) Impulsionam o emprego em setores locais, contribuindo para a geração de empregos em mercados regionais e locais.
- e) Reduzem a inovação tecnológica ao monopolizarem os setores em que atuam, tornando mais difícil para startups competirem.



- a) Elas monopolizam; as pequenas empresas tecnológicas serão devoradas, engolidas.
- d) Trata-se de desemprego estrutural. Um desemprego causado pela infiltração da tecnologia na estrutura da sociedade. Em breve, não haverá mais atendentes; gradualmente, haverá autoatendimento: lavanderia de autoatendimento, banco de autoatendimento, padaria e restaurante de autoatendimento.
-

GABARITO

01. d	05. c	09. e
02. b	06. a	10. b
03. E	07. e	
04. c	08. c	

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pela professora Rebecca Caroline Rocha de Souza Guimarães.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
